

Correio
DO *Vouga*

DIRECTOR M Caetano Fidalgo
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
REDACÇÃO Gráfica de Vouga — Te-
ADMINISTRAÇÃO lefone 22746—R. do Ba-
OFICINAS talhão de Caçadores Dez

Seminário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro
Aveiro, 22 de JANEIRO de 1964 — Ano XXIV — Número 1733

UM BISPO DE AVEIRO E AS INVASÕES FRANCESAS

artigo de João Gonçalves Gaspar

COMO observámos nas li-
nhas que ficaram escri-
tas num dos últimos
números deste jornal,
precisamente a propósito
da colocação duma lápide na
igreja da Misericórdia, falecido
o primeiro Bispo de Aveiro em
1799, o Príncipe Regente D. João,
a 20 de Dezembro de 1800, ap-
resentou ao Papa, para lhe suceder,
o Padre Dr. António José Cordeiro,
natural de Coimbra. Em Consistório
Secreto de 20 de Julho de 1801,
Pio VII, no palácio apostólico
do Quirinal em Roma, confirmava
o referido Bispo Eleito, que a 23
de Outubro tomava posse da Diocese,
a 8 de Novembro era sagrado na
Catedral de Lamego e a 1 de Janeiro
de 1802 entrava solenemente em Aveiro.

Não foi de muitos anos o seu
governo entre nós, porque a morte
o levou a 17 de Julho de 1813;
mas a actividade do Prelado,
numa altura de tantas tribulações,
foi constante e extraordinária.
Fixando a nossa atenção na última
parte da sua vida episcopal,
vemo-lo como grande paladino
da defesa de Aveiro e da religião
contra o invasor francês. Após
a prudência dos primeiros meses

em que o país esteve sob a ditadura
de Junot, D. António José Cordeiro
aparece-nos como uma
incarnação do patriota e do aveirense,
amigo da verdadeira liberdade.

Vitoriosa a revolta nacionalista
do norte, formou-se no Porto, a 19
de Junho de 1808, a Junta Provisional
do Supremo Governo do Reino,
presidida pelo respectivo Prelado.
A 22, o Bispo de Aveiro dava
conhecimento dos factos e mandava
que se dessem os costumados sinais
de regozijo: Te-Deum, toques festivos
de sinos e luminárias nas igrejas
e nas casas. Era necessário agir
e os ordens do Prelado sucederam-se:
— pediu a colaboração monetária
para a resistência, instigou o povo
contra os injustos opressores,
rogou a união aos legítimos
portugueses, mandou aos eclesiásticos
que pegassem em armas para
lutarem pela religião e pela pátria,
secundando assim a guerrilha de
Manuel Velho que, entre Coimbra
e Porto, molestava o estrangeiro.
Durante estes dias constituiu-se

em Aveiro uma Junta Provisional,
semelhante à do Porto e dela dependente.
Foi a 7 de Julho que, no Paço Episcopal,
sob o maior segredo, se reuniram
diversas individualidades do exército,
da nobreza e do clero, que estabeleceram
aquela Junta sob a presidência do
Prelado e planearam a fortificação
e a defesa da zona. Até ao fim das
invasões, D. António não é apenas
o chefe espiritual do povo, mas também
o responsável pela sua defesa; os
documentos que assinou e expediu
bem demonstram a actividade de um
dos grandes homens de Aveiro.
Pela sua formação religiosa e pela
sua piedade extraordinária, ele via
que, se o Senhor não guardar a
cidade, em vão vigia a sentinela,
e instantemente solicitava que se
pedisse em preces públicas e particu-
lares a ajuda divina, pela intercessão
de Santa Joana.

Terminada a primeira invasão
em Agosto de 1808, inesperadamente
dá-se a segunda nos princípios
de 1809. Entrando pelo norte,
Soult, a 29 de Março, chegava ao
Porto, que logo capitulou. Em Aveiro,
aos primeiros rumores da guerra,
o povo armou-se; assumiu a orientação
o Prelado, que mandou executar
o plano de defesa do ano transacto.
Quando, porém, chegou a triste
nova do Porto, verificou-se a
debandada geral; D. António,
todavia, manteve-se firme e pôs
à disposição da campanha as
sobras da resistência anterior.
Os aveirenses não foram então
dos menos aguerridos no combate;
somando-se à divisão do coronel
inglês Trant no início de Abril,
guardaram a margem sul do Vouga,
de tal forma que o inimigo não
transpôs o rio. Depois vieram os
aliados; a 10 de Maio, uma parte
atravessava o Vouga para o norte,
surpreendendo o intruso em
Albergaria-a-Nova, enquanto outra,
servindo-se da ria, desembarcava
em Ovar à retaguarda da ala
direita francesa e acoitava o
invasor que se presentia já na
derrota.

Mas, em Junho de 1810, surgiu
de novo o espectro da guerra; a
30 desse mês, o Bispo de Aveiro
escrevia aos párocos, clero e fiéis
e solicitava que se fizessem preces
em favor das armas portuguesas

Os nossos Bispos Portugueses
estiveram reunidos, durante alguns
dias, no Seminário dos Olivais,
em Lisboa. Ao fim dos seus
trabalhos, a Assembleia Episcopal
tornou público um importante
documento, informando o país
sobre a fundação da Universidade
Católica, «uma das mais
instantes e mais reconhecidas
exigências da cultura nacional»,
«uma verdadeira Universidade
que a Igreja, ou melhor, a Nação,
com a compreensão do Estado,
se propõe levar a efeito».

Em obediência à própria lei
geral da Igreja e à determinação
expressa do Concílio Plenário,
que já data de 1930, Portugal
vai ter, finalmente, uma
Universidade Católica. Dizem
os nossos Bispos na sua
comunicação: «Esta Universidade
é um imperativo para a
consciência católica. E só toda
a obra imensa de restaurar |...|
as estruturas essenciais ou
primárias ou mais urgentes
da Igreja pode explicar a
demora com que (o Episcopado)
se lança ao grande empreendimento
que será a sua coroa».

Um imperativo apenas para a
consciência católica? Os Prelados
logo acrescentam: «Pode e deve
resolutamente afirmar-se que
a Universidade Católica é
imperativo urgente para a
consciência nacional».

Quem desconhece que, «em
toda a Europa, neste tempo em
que a ciência e a cultura se
alargam |...| Portugal é o
único país ainda que se vê na
necessidade de enviar para as
Universidades estrangeiras os
seus estudantes mais bem
dotados ou mais ansiosos de
aprofundar os problemas do
homem à luz da Revelação?»

«Num país de tradição católica
— prossegue o documento —
e em que o Cristianismo é o
clima espiritual de que se
alimenta a alma nacional, esta
ausência não faz só sofrer o
prestígio do país, sofre (o que
é causa de séria meditação
para todos) a própria alma
da Nação».

«Este problema da cultura
superior de inspiração cristã é
fundamental, não só para a
cultura cristã portuguesa, mas
ainda para a mesma cultura
humana. Na crise da consciência
moderna em face do materialismo,
não poderá deixar de ser
considerado o vazio do espírito,
deixado por um saber que não
completa o homem, isto é, que
não explica os problemas
fundamentais da consciência
humana |...| Admiravelmente
enriquecido em todos os ramos
do saber e da cultura, o aluno
ignorará porém o que é,
donde vem e para onde vai».

Continuando a fazer doutrina,
os Prelados Portugueses acen-
tuam: «E é isto que importa
acima de tudo saber. Toda a
problemática da cultura humana
virá necessariamente cair aqui,
no princípio e no fim. Humanismo,
ordem humana, sentido da
história, mistério da vida e da
morte, — tudo depende da
resposta àqueles problemas».

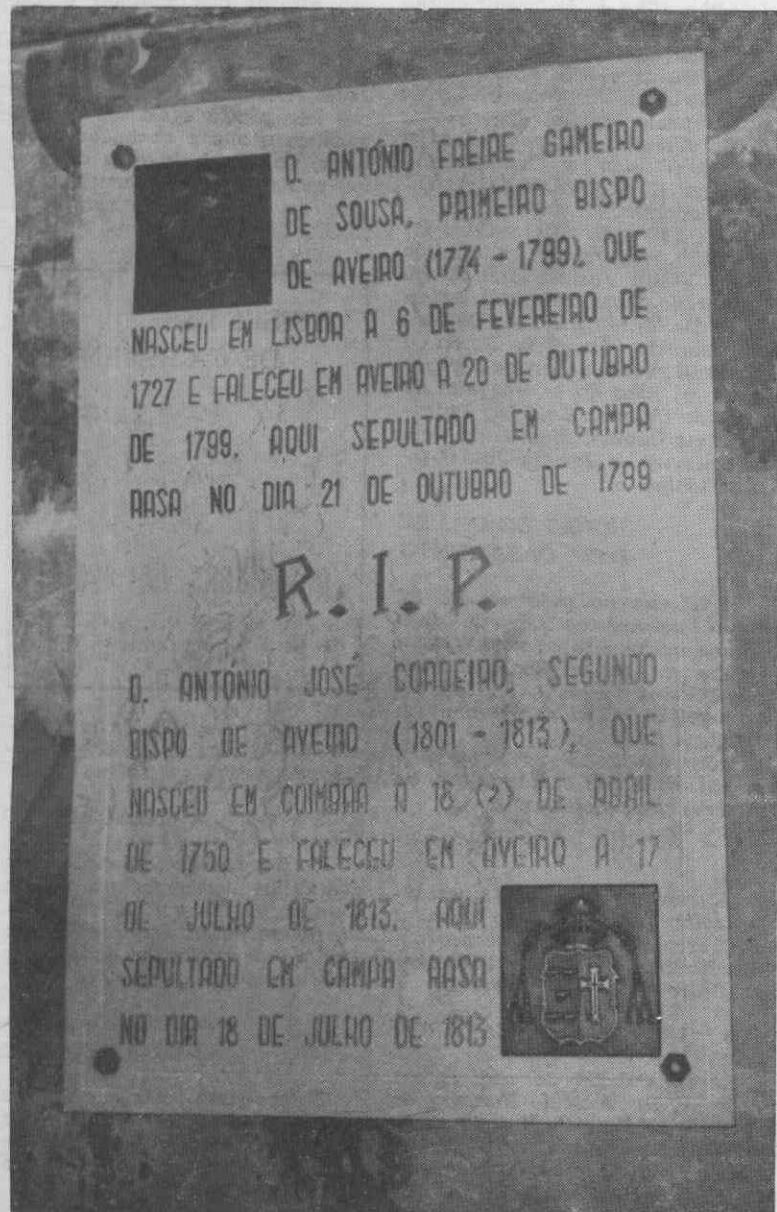
«O ensino oficial é incapaz
de o dar. A Universidade Católica
traz e oferece, em plano
universitário e em rigor de
método científico, as chaves
que abrem o mistério».

A futura Universidade Católica
não quer fechar-se ao diálogo
com os problemas vários da
cultura actual. «Quer ela própria
estar no interior desta, sentindo
as conquistas e ansiedades do
homem de hoje, e iluminá-la e
enobrecê-la com as luzes e
esperanças do Evangelho». Ao
lado das Universidades Cívicas,
a Universidade Católica quer
ser «mais complementar que
rival, mais confiante que
polémica, mais interessada
que receosa; e ao mesmo tempo
mais livre, mais dinâmica,
mais flexível».

Quem poderá frequentar as
suas aulas? A Assembleia
Episcopal responde de seguida:
«Será pois uma Universidade
aberta fraternalmente a todos.
Não um estabelecimento
estritamente clerical, reservado
a eclesiásticos, e fechado ao
mundo. A escolha do terreno,
perto da Universidade Clássica
(de Lisboa), fala por si: quer
estar no centro maior da vida
intelectual, onde sopram todos
os ventos do espírito. E espera
ver mestres e alunos de uma
e outra misturarem-se na
mútua compreensão e comum
conquista da verdade. A
Universidade Católica acolherá
e reunirá assim eclesiásticos e
cívicos, seculares e religiosos,
homens e mulheres, na
demonstração de perfeita
convivência cristã e de
enriquecimento mútuo. Será
obra verdadeiramente nacional,
de todos e para todos».

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA

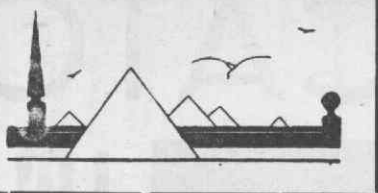
CONTINUA NA QUINTA PÁGINA



MEMÓRIA
de dois
BISPOS

TORNANDO MAIOR O RELEVO QUE DEU A NOTÍCIA, O NOSSO
PREZADO COLEGA «LITORAL» PUBLICOU ESTA FOTO DA LÁPIDE
QUE HÁ DIAS FOI COLOCADA NA CAPELA-MOR DA IGREJA DA
MISERICÓRDIA. HOMENAGEM AOS DOIS PRIMEIROS BISPOS DA
PRIMEIRA DIOCESE — D. ANTÓNIO FREIRE GAMEIRO DE SOUSA
E D. ANTONIO JOSÉ CORDEIRO — QUEREMOS TAMBÉM NÓS
CONTRIBUIR, COM MAIS ESTA NOTA E O ARTIGO DO NOSSO COLABO-
RADOR PADRE JOÃO GONÇALVES GASPAR, PARA REALÇAR UM
FACTO QUE MERECE SER CONHECIDO E APRECIADO POR TODOS
OS AVEIRENSES, POR TODA A COMUNIDADE DIOCESANA. UM
FACTO DE VALOR RELIGIOSO, HISTÓRICO, SOCIAL E ARTÍSTICO,
QUE RELEVOU OS MERECEMENTOS DA MESA DA SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA A QUE PRESIDIU O ENG. MANUEL SIMÕES PONTES.

AVEIRO



JUNTA DISTRITAL

Com a manutenção dos serviços existentes, a realização de obras novas e a efectivação de certas despesas, a Junta Distrital de Aveiro pensa gastar 4.500.000\$00 em 1965.

Propõe-se, como já referimos em número anterior, adaptar o edifício anexo ao Asilo-Escola para sede dos seus serviços 1.500.000\$; construir o novo Asilo-Escola Distrital — 1.500.000\$00.

Prevê também a reparação e beneficiação dos edifícios onde estão instaladas as obras assistenciais que administra e a ampliação da Casa da Criança da Mealhada.

A fim de poder fazer face às obras já mencionadas, conta a Junta com as participações do Estado nas percentagens habituais, com o saldo que transitou do ano anterior e ainda com as suas receitas gerais.

Em face do grande interesse que as Câmaras Municipais do Distrito têm mostrado na elaboração de estudos e projectos de obras e melhoramentos, serão criados os seguintes lugares: um arquitecto e um desenhador de 2.ª classe no quadro do pessoal maior e um contínuo-telefonista no quadro do pessoal menor.

GOTA DE LEITE

Afluíram mais donativos a esta instituição de assistência, que assim se sente acarinhada pelos aveirenses. Contribuíram com donativos: D. Maria Lurdes Campos Amorim, Dr. Pompeu Cardoso, Jóia de Noronha, Dr. Emanuel Rebocho e António Marques da Graça.

Dentro em breve será convocada a Assembleia Geral para aprovação das contas da gerência do ano findo.

ALBERGUE DISTRITAL

O Albergue de Mendicidade, durante a quadra festiva do Natal de 1964, além de diversos artigos destinados à alimentação e pequenas quantias, recebeu os donativos abaixo mencionados, pelo que, mais uma vez, a sua Comissão Administrativa a todos reconhecidamente agradece: Fábricas Aleluia, 500\$00; Fábrica Artibus, 300\$00; Ferreira & Irmão, Sucs., L.da, 250\$00; Anónimo, 200\$00; Delegado do I. N. T. P., 162\$00; Director da Escola I. e C. de Aveiro, 130\$00; Mobil Oil Portuguesa, 100\$00; Armando E. dos Santos, Requeixo, 100\$00; Augusto Dias, 100\$00; D. Carmen Tavares de Matos, 50\$00; D. Laura Estrela Esteves, 1 peça de pano para lençol; Empresa de Pesca de Aveiro, 1 fardo de bacalhau; Testa & Cunhas, L.da, 1 fardo de bacalhau; Manuel Pascoal, 1 fardo de bacalhau; João Maria Vilarinho, Sucs., L.da, 1/2 fardo; Mário da Silva Lourenço, 40 pares de peúgas; Direcção do Clube dos Galitos, bolos e tabaco; Rotary Club de Aveiro, idem; Sociedade de Vinhos Scalabis, 50 l. de vinho tinto.

DEVER CUMPRIDO

É sempre com muito prazer que registamos notícias deste género. Agora é o caso do empregado da bomba de gasolina da «Estrela do Norte», sr. Manuel de Sousa Pires, que encontrou a avultada quantia de 5.000\$00 e logo a foi entregar no Comando da P. S. P. de Aveiro. Era seu legítimo dono uma senhora da nossa cidade.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	OUNDINOT
Sábado . . .	NETO
Domingo . . .	MOURA
Segunda-feira . .	CENTRAL
Terça-feira . . .	MODERNA
Quarta-feira . . .	ALIA
Quinta-feira . . .	CALADO

OITAVÁRIO PELA UNIDADE DA IGREJA

Começou no dia 18 e termina em 25 o Oitavário pela Unidade da Igreja. Todos os dias, na Catedral, tem havido terço e bênção às 18,30 horas, seguindo-se a missa vespertina, solenizada e com a explicação da intenção própria de cada dia.

Na próxima segunda-feira, 25, será o encerramento desta semana de orações. O Santíssimo ficará exposto desde as 13 às 19 horas, havendo oração colectiva das 18 às 19. A missa vespertina, à hora do costume, será pelas mesmas intenções.

MOVIMENTO NACIONAL FEMININO

A Comissão Distrital de Aveiro do M. N. F., antes mesmo de publicar a lista dos donativos que recebeu para o Natal das Famílias dos Militares Expedicionários, vem publicamente agradecer a todos quantos corresponderam, ou queiram ainda corresponder, ao seu apelo.

O AUTO DA COMPADECIDA EM S. JOÃO DA MADEIRA

O Círculo de Teatro de Aveiro, continuando a divulgar o melhor teatro dos melhores autores, depois dos dois últimos êxitos de Aveiro e Coimbra, apresenta hoje, dia 22, no Teatro Imperador de S. João da Madeira, a comédia brasileira AUTO DA COMPADECIDA, de Ariano Suassuna, encenada e dirigida por Rui Lebre.

Este espectáculo do CETA foi credor das melhores referências da crítica da capital quando da sua recente apresentação no Teatro da Trindade, a contar para a final do Concurso de Arte-Dramática de 1964, de que saiu vencedor, obtendo os prémios Joaquim de Almeida, Araújo Pereira e Nascimento Fernandes.

É mais uma das expressivas manifestações artísticas dos aveirenses que na Arte de Talma têm alcançado o maior sucesso.

CORTEJOS DE PASTORINHAS

Foi no domingo passado o cortejo de pastorinhos promovido pelos habitantes do bairro de Sá, em benefício da festa de S. Sebastião, que no próximo domingo ali se realiza.

— Também no domingo se realiza idêntico cortejo no bairro de Santiago.

CONFERENCIA NO GRÉMIO DO COMÉRCIO

Conforme anunciamos, é hoje, pelas 21,30 horas, que a Directora do Conservatório Nacional do Rio de Janeiro, sr.ª D. Helena Lourenço Fernandez, realizará uma conferência, no Grémio do Comércio, a convite do Conservatório de Música de Aveiro. A conferência tem a colaboração do Clube dos Galitos.

ILUMINAÇÃO DA C. P.

Dentro do plano de obras a realizar na estação do caminho de ferro, a C. P. está a levar a efeito os trabalhos da nova iluminação no cais de embarque e em outras dependências. O facto virá melhorar imenso as referidas instalações ferroviárias.

SUBSÍDIOS CONCEDIDOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTENCIA

Comunica-nos o Governo Civil de Aveiro que o Ministro da Saúde e Assistência concedeu os seguintes subsídios eventuais:

Pela Direcção Geral de Assistência: Centro de Assistência Social da Torreira — 9.000\$00; Obra da Providência da Gafanha da Nazaré — 49.000\$00.

Pela Direcção Geral dos Hospitais: Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, 160.000\$00; Santa Casa da Misericórdia de Anadia, 188.700\$00.

ACTIVIDADES DA LOTA

Por motivo do defeso habitual, paralizou, a partir do dia 15, a safra da pesca da sardinha. Assim, as actividades da lota só em 15 de Abril voltarão a verificar-se. Neste interregno, as empresas armadoras vão reparar e melhorar as suas traineiras.

AGENDA DO PORTO DE AVEIRO

Já se encontra publicada a «Agenda do Porto de Aveiro» para o ano em curso. Como sempre costumamos acentuar, trata-se duma iniciativa de grande interesse. O opúsculo contém preciosas indicações de vária ordem, sobretudo para os que trazem as suas actividades ligadas à vida do mar e da ria. A edição, bem apresentada, é da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

CONFERENCIA SOBRE «PSICOLOGIA DA ADOLESCENCIA»

Na próxima quarta-feira, dia 27, a Sr.ª D. Maria Henriqueta Cid Proença, professora do Liceu Infanta D. Maria, de Coimbra, fará uma conferência nesta cidade, na sede da Acção Católica, às 16,15, sobre o tema «Psicologia da Adolescência», promovida pelo núcleo da JUCF de Aveiro. O assunto interessa principalmente a todas as mães, professoras e educadoras.

CORTEJOS EM ESGUEIRA

Teve grande concorrência o cortejo de oferendas realizado no dia 10 em benefício das obras da igreja paroquial. Rendeu mais de 9 contos.

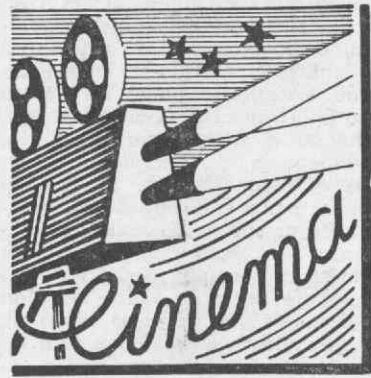
— No dia 17, também se realizou um cortejo no lugar de Taboira.

NOVO SUBDELEGADO DO I. N. T. P.

Foi recentemente empossado no cargo de Subdelegado do I. N. T. P. em Aveiro o sr. Dr. Miguel José de Almeida Pupo Correia, licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra. Presidiu à cerimónia o Delegado do I. N. T. P., sr. Dr. Fernando Ruy Corte Real Amaral.

PRESIDENTE DA CAIXA DE PREVIDENCIA

Vem dirigir a Caixa de Previdência de Aveiro o sr. Dr. Augusto Soares Coimbra, que em Santarém exercia o cargo de Delegado do I. N. T. P. e ali foi alvo de uma homenagem de despedida.



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «**Rochedos Humanos**». Filme de aventuras, americano. 85 minutos. PARA ADULTOS.

CINE AVENIDA — «**As noivas**». Filme argentino, romântico. 105 minutos. Maiores de 12 anos PARA TODOS.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «**Spartacus**». Filme histórico americano. 180 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. À tarde e à noite.

CINE AVENIDA — «**Spartacus**». À tarde e à noite.

Segunda-feira

TEATRO AVEIRENSE — «**Spartacus**».

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «**A pele para o Diabo**». Filme de aventuras, americano. 78 minutos. PARA TODOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «**Como conquistar um sogro**». Comédia inglesa. 95 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.



ANIVERSARIOS

Dia 23 — D. Maria do Carmo Justiça, viúva de António da Silva Justiça; Maria Adelina Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo Santa Marta; Virgílio Martins Ferreira; Dr. Fernando de Oliveira; Agnelo Casimiro, filho do sr. Agnelo Casimiro da Silva; João Firmino Barroso de Vilhena, filho do sr. Firmino Vilhena; Padre Manuel de Carvalho São Marcos.

Dia 24 — D. Maria do Pilar Campos Corte Real, esposa do sr. Jorge Alberto Silveira Coelho; D. Maria Clara de Oliveira Leite Magalhães, esposa do sr. Manuel Pinheiro Magalhães; Carlos Augusto Rodrigues do Vale Guimarães; Dr. Alvaro da Silva Sampaio; Padre Angelo Ruela Cirne.

Dia 25 — D. Marieta Madal Rafaelo, esposa do sr. Pompeu Nunes Rafaelo; D. Natália Simões Pires, esposa do sr. Silvino Luís de Oliveira; D. Isa Maria da Silva Rodrigues Vilhena, esposa do sr. Severiano Ferreira; D. Rosa Marques e Oliveira, esposa do sr. José de Oliveira; D. Alice Glória Duarte, Paula, esposa do sr. José Duarte Paula; José de Miranda Barreto; Capitão Avelino Tavares Vaz Duarte; Natália Simões Pires; Padre Manuel Rodrigues de Almeida.

Dia 26 — D. Francisco Nunes Teixeira, Bispo de Quelimane.

Dia 27 — D. Isabel Ferreira da Rocha Freitas, esposa do sr. Manuel da Graça Pinheiro; D. Amélia Ferreira Gamelas, esposa do sr. Manuel dos Santos Gamelas; D. Glória da Assunção Costa; Maria Luisa da Costa Carvalho, filha do sr. Alberto Oliveira Carvalho; Manuel de Pinho Ferreira, filho do sr. Lino Ferreira Gomes; João Pedro, filho do sr. Dr. Francisco Romão Machado.

Dia 28 — Maria José Barata de Lima, filha do falecido Capitão José Barata Freire de Lima; Fernanda da Costa Cunha Rito, filha do sr. Tavares Rito; José Henriques de Almeida Neves, filho do sr. Augusto Pinho das Neves; Bento Manuel da Graça Araújo, filho do falecido Dr. Manuel Araújo; José Higino, filho do sr. Higino Soveral.

Dia 29 — D. Elvira Candeias Valentim, esposa do sr. Capitão Jaime Vieira Valentim; D. Maria Leonor de Lemos Manoel, esposa do sr. Dr. António Ochoa; D. Emília Augusta dos Reis Ferreira; Maria Clementina Pereira Campos Amorim, filha do sr. Joaquim de Almeida Campos Amorim; Tenente Jaime Sabino; Manuel da Costa Guimarães; Jacinto José Laszlo Fidalgo.

BODAS DE PRATA DE CASAMENTO

Celebram no próximo dia 27 do mês corrente as bodas de prata do seu casamento os nossos assinantes sr.ª D. Anabela das Mercês Pereira Vieira e sr. Manuel Gamelas Vieira, comerciante nesta cidade.

«Correio do Vouga» cumprimenta o casal e deseja-lhe as maiores felicidades.

PEDRO GRANGEON

Encontra-se felizmente bastante melhor, mas ainda no Hospital do Terço, no Porto, o nosso dedicadíssimo amigo e colaborador sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.

DR. JOSE CANAVARRO

Acompanhado de sua esposa e do sr. Dr. António Ferreira de Almeida, Administrador da Companhia Portuguesa de Celulose, partiu de avião para Paris e Londres, o sr. Dr. José Manuel Cana-

O PROBLEMA DO MATADOURO NA ASSEMBLEIA NACIONAL

O Deputado sr. Dr. Artur Alves Moreira falou na Assembleia Nacional sobre o gravíssimo problema do matadouro municipal. Embora o texto da sua intervenção já seja conhecido, publicaremos aqui, no próximo número, algumas passagens. É só desejamos que mais esta palavra contribua para dar solução, rápida e condigna, a um assunto da maior importância e que se arrasta há tantos anos. Por tudo o que sabemos, parece-nos que não tem sido a Câmara Municipal, tanto nesta como nas administrações anteriores, a culpada de tão arreliadora e prejudicial demora.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Na reunião ordinária de 4 de Janeiro, o sr. Presidente agradeceu à Câmara a colaboração prestada no decurso do ano anterior, fazendo uma panorâmica geral do trabalho realizado.

A Vereação e o sr. Vice-Presidente agradeceram e manifestaram o seu inteiro aplauso, quer como aveirenses quer como colaboradores, pela acção desenvolvida pelo sr. Eng. Henrique de Mascarenhas na administração municipal. Por unanimidade e por proposta do Vereador sr. Dr. Orlando de Oliveira, foi deliberado que se retire da acta um extracto circunstanciado e dele se dê conhecimento ao sr. Ministro do Interior.

— Foram distribuídos os respectivos pelouros e reconduzido o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados. Diremos no próximo número.

JUNTA AUTÓNOMA

Por despacho do dia 15 do mês corrente, o sr. Ministro das Comunicações nomeou os srs. Coronel Gaspar Inácio Ferreira e Eng. Carlos Gamelas Gomes Teixeira para ocuparem os cargos e desempenharem as funções de Presidente e Vice-Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro no triénio de 1965-1967.

Este acto ministerial, que se segue às eleições realizadas em Aveiro no dia 2, dá plena continuidade à administração anterior. Ficam os destinos do nosso porto nas mãos de quem só procura trabalhar pelo seu engrandecimento e já conhece suficientemente todos os seus problemas, conforme acentuámos em notícia anterior. O Governo conhece a obra realizada até aqui. E só quer, como todos os aveirenses, que ela prossiga, mesmo através das enormes dificuldades da hora que vivemos.

«Correio do Vouga» felicita os srs. Presidente e Vice-Presidente da Junta Autónoma e espera que da sua inteligência e do seu esforço resultem novos e contínuos benefícios, pois se trata dum organismo que é pedra fundamental na vida de Aveiro e da sua vasta região.

PRESENTES DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

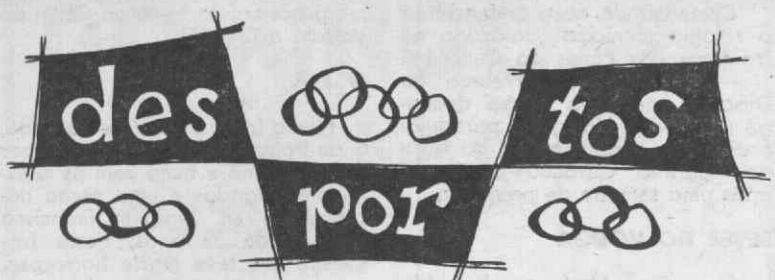
varro, Chefe dos Serviços Técnicos da Fábrica de Cartão Canelado daquela empresa em Cacia.

NASCIMENTO

No Hospital da Cuf, em Lisboa, deu à luz dois meninos, no dia 15, a sr.ª D. Margarida Pinto Basto, esposa do sr. Eng. José Pinto Basto, Administrador da Fábrica da Vista Alegre.

CORONEL AMÉRICO ROBOREDO

Esteve nesta cidade e honrou o «Correio do Vouga» com a sua visita o sr. Coronel Américo de Roboredo Sampaio e Melo, antigo Comandante Militar de Aveiro.



Nacional da II Divisão

O ATRAZO DO BEIRA MAR APROXIMOU O SALGUEIROS

Na jornada inaugural da segunda volta do Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Norte, realizada no pretérito domingo, o Beira Mar empatou inesperadamente com o Vila Real no campo deste. Embora se mantenha ainda no comando, o clube aveirense tem o Salgueiros agora mais próximo de si, mercê do resultado vitorioso que os portuenses alcançaram em Peniche.

Também de referir o facto das vitórias do Covilhã em Leça e do Marinhense em Espinho, resultados a permitir esperanças por parte dos clubes visitantes, quanto ao lugar cimeiro da Zona.

Nos «derbys» aveirenses Lamas-Oliveirense e Sanjoanense-Feirense, as equipas visitadas levaram vantagem sobre os seus adversários, não consentindo que a primazia de actuar em casa fosse desmentida.

Em consequência dos resultados registados, o campeonato promete luta emotiva e de maiores dúvidas quanto ao vencedor da Zona norte, porquanto o último lugar deve estar de pedra e cal de posse da turma de Vila Real. Quanto ao penúltimo, há ainda um bom lote de equipas em perigo.

RESULTADOS DA 14.ª JORNADA

Espinho - Marinhense	1-2
Famalicao - Boavista	(a)
Lamas - Oliveirense	2-1
Sanjoanense - Feirense	1-0
Leça - Covilhã	1-2
Vila Real - Beira Mar	1-1
Peniche - Salgueiros	2-3

(a) — O encontro Famalicao-Boavista não se efectuou devido ao mau estado do terreno, devendo realizar-se no próximo domingo, conforme determinação federativa.

CLASSIFICAÇÃO GERAL — Beira Mar, 21 pontos; Salgueiros, 19; Covilhã, Sanjoanense, Marinhense e Leça, 17; Peniche, 15; Famalicao, 14; Lamas, 13; Oliveirense, 12; Boavista, 11; Espinho, e Feirense, 10; Vila Real, 3.

No próximo domingo não haverá jogos, devido à realização do encontro internacional Portugal-Turquia.

Vila Real, 1 Beira Mar, 1

Jogo em Vila Real, no campo do Calvário, sob a direcção de Manuel Teixeira, do Porto.

As equipas formaram:

VILA REAL — Paulo; Luis e Adolfo; Rogério, Angelo e Sousa; Sebastião, Avelino, Samuel, Adriano e Armando.

BEIRA MAR — Adelino; Girão, Liberal e Evaristo; Brandão e Pinho; Miguel, Diego, Gaio, Fernando e Garcia.

Ao intervalo o resultado era favorável aos homens de Aveiro por 1-0.

Os aveirenses marcaram decorridos 3 minutos do início do encontro na marcação dum livre. Foi seu autor o defesa Girão, que introduziu o esférico na baliza à guarda de Paulo. Todavia, o tento levantou grande celeuma por parte dos donos da casa, em virtude do juiz da partida ter indicado livre indirecto e o defesa beiramarense ter marcado como directo. Os protestos dos homens de Vila Real de nada valeram, considerando o árbitro o golo válido. O empate verificou-se aos 7 minutos do segundo tempo, por intermédio de Avelino.

Os beiramarenses sacrificaram um ponto na sua deslocação a Vila Real, perante o último classificado da Zona, perda que não estava dentro das previsões gerais. Mas a verdade é que, segundo o que lemos em vários jornais, o resultado ajusta-se ao desenrolar da partida, isto é, do bom e do mau que ambas as turmas fizeram durante os 95 minutos de jogo.

É certo que os locais dominaram, mas também é de frizar que os aveirenses tiveram azar em três oportunidades em que a barra fez de guardião.

Conclusão final. O empate aceita-se e os beiramarenses nada têm de se queixar porque o seu quadro não actuou dentro do habitual. Excesso de confiança? Talvez...

O ditado é velho e merece meditação... Não há jogos fáceis nem adversários de menor valia.

ASSIM VÃO OS REGIONAIS

I DIVISÃO

LOUROSA É O NOVO GUIA MERCE DA DERROTA DO VALECAMBRENSE EM OVAR

O Campeonato Distrital da I Divisão da A. F. de Aveiro leva já de vencida dezassete jornadas, a última das quais decorreu na tarde do pretérito domingo, proporcionando os seguintes resultados: Lusitânia, 2, Paços de Brandão, 0; Esmeriz, 4, Anadia, 0; Ovarense, 1, Valecambrense, 0; Agueda, 4, S. João de Ver, 1; Estarreja, 2, Bustelo, 0. Os encontros Alba-Cesarense e Arrifanense-Cucujães não se concluíram devido ao mau tempo.

Não houve empates, bem pelo contrário registaram-se marcas que denunciam nível de valores. De realçar a vitória da Ovarense sobre o Valecambrense.

Mercê deste resultado os valecambrenses deixaram o comando da tabela sendo este agora ocupado pelo Lusitânia de Lourosa, que venceu em casa o Paços-de-Brandão pela margem de duas bolas.

JUNIORES

Jornada incompleta devido ao mau tempo

Prosseguiu na manhã de domingo o regional de juniores com a realização dos jogos referentes à 16.ª jornada. A invernia impediu a realização dos encontros Cucujães-Sanjoanense-A e Feirense-Arrifanense, apesar do segundo se ter

iniciado. Quando foi suspenso, os feirenses venciam por 1-0.

RESULTADOS DA JORNADA — Anadia, 2, Mealhada, 0; Vista Alegre, 0, Beira Mar, 2; Alba, 4, Sanjoanense-B, 1; Espinho, 6, Estarreja, 0; Agueda, 5, Ovarense, 1; Paços de Brandão, 1, S. João de Ver, 1; Oliveirense, 7, Cesarense, 0; Valecambrense, 1, Bustelo, 2.

PRINCIPIANTES

Jornada normal

Realizou-se no domingo a 11.ª jornada do regional de principiantes, que forneceu, nos jogos efectuados, os seguintes resultados: Estarreja, 2, Anadia, 6; Mealhada, 0, Ovarense, 0; Alba, 4, Agueda, 0; Feirense, 0, Espinho, 0; Sanjoanense, 4, Bustelo, 0; Lamas, 1, Valecambrense, 0; Cucujães, 5, Oliveirense, 1.

RESERVAS

Alba e Oliveirense disputarão a final em campo neutro

O Alba, ao vencer o Valonguense, no jogo em atraso, por 2-1, qualificou-se para disputar a final com a Oliveirense, equipa vencedora da série-B. O Beira Mar totalizou o mesmo número de pontos que o Alba, mas não foi apurado porque os albergarienses possuem melhor «goal-average» nos encontros realizados entre si.

EDUARDO ALVES BARBOSA

Concessionário dos Automóveis SIMCA nos Distritos de AVEIRO e COIMBRA

Stock de Peças rigorosamente da Fábrica
Automóveis Novos SIMCAS
Modelos 1000 e 1300 (PARA ENTREGA IMEDIATA)

Automóveis usados de diversas marcas provenientes de Trocas por SIMCAS, revisados em Oficinas próprias e especializadas

STAND SIMCA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 150 A — Telefone 22760 — AVEIRO

BASQUETEBOL

OS JUNIORES DO ILLIABUM ESTABELECEM NOVA MARCA, AO DERROTAR O ESGUEIRA POR 112-12. EM INFANTIS, O GALITOS FOI A S. JOÃO DA MADEIRA VENCER A TURMA LOCAL POR 56-8.

Prosseguiram na manhã de domingo, os regionais de juniores e de infantis da A. B. de Aveiro.

Em juniores, o Illiabum voltou a alcançar resultado estrondoso a denotar superioridade incontestável sobre as restantes equipas. O Galitos venceu a Sanjoanense num encontro em que foi superior mas falho de técnica.

Na categoria de infantis, as equipas mais cotadas venceram com maior ou menor dificuldade os seus adversários. Dos resultados verificados sobressai o «score» alcançado pelos miúdos do Galitos, em S. João da Madeira, o que constitui a marca mais elevada da jornada.

RESULTADOS GERAIS

JUNIORES — Sanjoanense, 16, Galitos, 63; Esgueira, 12, Illiabum, 112.

INFANTIS — Juventude, 7, Amoniac, 13; Sanjoanense, 8, Galitos, 56; Esgueira, 11, Illiabum, 20; Asilo, 6, Sangalhos, 45.

INFANTIS

SANJOAN., 8 — GALITOS, 56

Jogo no Pavilhão dos Desportos de S. João da Madeira, sob a arbitragem da dupla aveirense Au-

reliano Silva-Manuel Gonçalves.

Como o resultado deixa antever, o Galitos desde o início usufruiu de nítida superioridade sobre o seu adversário, jogando ao seu belo prazer, terminando a primeira parte a vencer por 24-0. Os aveirenses chegaram ainda aos 40-0 no segundo tempo, mas com a saída de Barbado, por lesão, os locais marcaram a sua primeira cesta, após um lançamento de meia distância.

A Sanjoanense viu-se impotente para contrariar o jogo do seu antagonista e, se o resultado não foi mais além, deve-se, sobretudo, às constantes substituições operadas no cinco dos aveirenses no último período de jogo.

Arbitragem sem problemas, dando o aprumo de correcção de ambas as equipas.

A turma vencedora alinhou: Batel (26), João José (12), Grego (6), Barbado (5), Estêvão (2), Mário Duarte (1), Pacheco (4), Leal, Esgueirão e Horácio.

II Divisão Nacional

Iniciou-se no último fim de semana o Nacional da II Divisão. No que se refere à Zona Norte, dividida em duas séries, os resultados verificados foram normais, o que nos dá ideia de como a prova vai ser emotiva e de difícil prognóstico quanto aos vencedores de série. Para já são de salientar os resultados do Sangalhos na Figueira da Foz, do Leça nesta cidade e do Centro Universitário em Coimbra.

RESULTADOS GERAIS

SUBSÉRIE A-1

Fluvial - Gaia 23-24
Educação Física - Esgueira... 55-41
Sp. Figueirense - Sp. Caldas 54-34

SUBSÉRIE A-2

Olivais - Centro Universit... 34-31
Galitos - Leça 40-38
Gin. Figueir. - Sangalhos... 23-25

GALITOS, 40 — LEÇA 38

Jogo na noite de sábado, no ringue do Parque, sob a direcção de Manuel Arroja e Manuel Gonçalves, de Aveiro.

GALITOS — Vitor (9), Cotrim (9), Robalo (7), Hernâni (5), Bio (4), José Luis (2), Helder (4) e Albertino.

LEÇA — Silva (5), Carvalho (15), Aires (6), Rodrigues (12), Almeida, Mota e Gonçalves.

Ao intervalo: 23-15.

Jogo dividido em duas partes distintas. A primeira foi pertença dos aveirenses, que dominaram o seu adversário convincentemente, com relevo para Robalo. A segunda pertenceu aos leceiros, que chegaram a causar calafrios aos locais nos últimos minutos da partida. A 4 minutos do fim, o marcador acusava 36-36. Com a entrada de Helder, os aveirenses reagiram e venceram o prémio tangencialmente, 40-38.

Arbitragem com inúmeras falhas.

TERRAS

da nossa TERRA

AGUADA DE CIMA

António Jorge de Almeida Mota, de 13 anos, filho do sr. Eloi Ferreira Mota e da sr.^a D. Lídia de Almeida, ao regressar da Escola Industrial de Agueda, foi apanhado pelo rodado traseiro duma camioneta de carga, quando tentava descer da sua bicicleta. Conduzido ao Hospital de Agueda, chegou ali sem vida.

SANGALHOS

Organizado pelo núcleo paroquial da Catequese, realizou-se no passado dia 10 um cortejo de pastorinhas, cuja receita, de 6.000\$00, reverteu a favor da igreja.

As crianças da freguesia, envogando trajos alegóricos e entoando cânticos em honra do Menino Deus, desfilarão pela rua principal, desde a sede do Sangalhos Desporto Clube até à igreja, uma das melhores e mais antigas da região da Bairrada e que precisa de obras de reparação e conservação.

Tomaram parte no cortejo pessoas adultas e grupos de crianças e de jovens.

EIXO

Próximo do cruzamento da estrada que liga Eixo a Oliveirinha, foi atropelado por uma camioneta de carga o ciclista sr. Arnaldo Ferreira Vareiro, de 24 anos, morador na Granja da Oliveirinha, que transportava a firaço de duas espingardas, com as quais ia cumprir uma promessa, certamente a Travassô. Conduzido à Casa de Saúde da Vera Cruz, com fractura do crânio, faleceu pouco depois.

EIROL

Vão ser iniciados os serviços de calcetamento a cubos de granito nas Ruas da Residência e Costa da Lapa, adjudicados oportunamente pela Câmara Municipal. Constatou-se nos que a Junta da Freguesia, embora com pequena importância, participou a obra. É dos serviços mais prementes da freguesia, dado o estado em que as referidas ruas se encontram, mormente a da Costa da Lapa, que está intransitável.

Igualmente a Junta da Freguesia, que tem desenvolvido uma obra meritória em tudo, mas sobretudo no alargamento e embelezamento de ruas e caminhos, está empenhada, agora, no alargamento, arranjo e calcetamento a

cubos de granito da Rua da Capela, em Carcavelos. Os habitantes da quela artéria rejubilam de satisfação, considerando tão importante melhoramento.

Parece ter acontecido que, quando do aparecimento das primeiras águas, a pesca dos «brazinhos» foi das mais abundantes de todos os tempos.

Já tiveram início nesta freguesia, encontrando-se suspensas até à primavera, as avaliações matriciais. — C.

ILHAVO

A sr.^a D. Maria dos Anjos Nunes Carlos, casada com o sr. Leonel dos Santos Santana, do lugar da Presa, desta freguesia, deu à luz dois meninos e uma menina, tendo o parto decorrido com felicidade no Hospital de Ilhavo.

Continua o trabalho das comissões para angariação de fundos destinados ao novo edifício do Museu. Do estrangeiro estão já a chegar os primeiros donativos.

Em favor das obras da capela, realizou-se um cortejo no dia 17, no lugar dos Moitinhos. Em Vale de Ilhavo, com idêntico fim, será no próximo domingo.

Missão da Bairrada em Nariz

Realizou-se nesta freguesia bairradina a Santa Missão. Do dia 28 de Dezembro de 1964 a 2 de Janeiro do corrente ano, foi orientada por leigos, que em Nariz e no lugar de Verba fizeram conferências especializadas a jovens e casais. Nestas palestras a mocidade esteve presente na sua totalidade com alegria e interesse pelos problemas da Igreja no mundo moderno, de modo especial no meio agrícola. Para as sessões em conjunto, foi necessário um salão particular, generosamente cedido pelo sr. Presidente da Junta, pois as escolas não comportavam a assistência. E os jovens, ávidos de saber, pediram mais conferências deste género como prolongamento da Missão. Sabemos que o nosso pároco está interessado em continuá-las, pelo que os novos de Nariz esperam que elas sejam, dentro em breve, uma realidade.

De 3 a 10 de Janeiro, a Missão foi orientada por dois sacerdotes na igreja paroquial de Nariz e na

capela de Verba. A assistência foi sempre numerosa e interessada. Notou-se um ambiente mais piedoso e de mais respeito que noutras pregações. No dia de Reis, o Senhor Bispo de Aveiro veio pela primeira vez à freguesia de Nariz, onde administrou o Crisma a 80 crianças da Catequese. No dia 1, realizou-se a Visita Pastoral; às 10 horas o Senhor Bispo chegou à igreja, onde era esperado pelo pároco da freguesia, pela Comissão do Culto, Irmandade e povo.

Iniciou-se, então, a procissão ao cemitério onde o Venerando Prelado falou ao povo. Tendo regressado à igreja, celebrou Missa, falou aos fiéis, que enchiam literalmente o pequeno templo, e no fim administrou o Santo Crisma a 110 adultos. Seguidamente, foi recebido em casa do sr. João Simões da Cunha, que lhe ofereceu o almoço, após o qual visitou os 10 doentes de Vessada e Verba, que, depois de reconfortados com os sacramentos da Santa Igreja, quiseram receber o Pastor Diocesano. Porque era a primeira vez que um Bispo visitava estes lugares, as suas gentes saíram ao seu encontro, tributando-lhe carinhosa recepção. Da porta principal da capela de Verba o Senhor Bispo falou ao povo que se encontrava no largo fronteiro. Era a hora da despedida e o termo do dia mais importante para aqueles povos que só há pouco tempo tiveram a dita duma escola e duma estrada. Acompanhou o Ex.^{mo} Prelado nesta visita pela freguesia um cortejo de automóveis de Nariz. Entre os presentes, viam-se, além das autoridades civis locais, o pároco da freguesia, sr. Padre Artur Tavares de Almeida, e os srs. Padre Sebastião Rendeiro e Padre José Andrade, orientadores da Missão, e Padre João Gaspar. No regresso a Nariz, o Senhor Bispo falou ainda às catequistas, havendo deixado a freguesia ao cair da noite.

A G.N.R. em Ilhavo e Vagos aspiração resolvida

Foram elevados ao comando de sargento os efectivos dos postos da G. N. R. aquartelados nas vilas de Ilhavo e de Vagos.

As Câmaras Municipais respectivas enviaram telegramas ao sr. Governador Civil de Aveiro a agradecer a sua valiosa intervenção, em virtude da qual viram resolvida uma velha aspiração dos seus povos.

ESTARREJA

Começou de novo a funcionar o relógio municipal, colocado na fronteira dos Paços do Concelho.

O Venerando Prelado da Diocese esteve no último domingo nesta vila. Na igreja paroquial presidiu ao encerramento da festa do Sagrado Coração de Jesus, após uma semana de pregação.

SEVER DO VOUGA

O sr. Eng. Agrónomo Reinaldo Vital Rodrigues convocou uma reunião de vários vinicultores desta região para ultimar as diligências que visam a criação de uma adega cooperativa dos produtores do concelho.

Continuam em funcionamento, em algumas freguesias do concelho, os cursos de aprendizagem agrícolas, pelos quais tem havido muito interesse.

OLIVEIRINHA

A Direcção de Estradas do Distrito adjudicou, por 629.250\$00, a execução de calçada à fiada na

N. 230-1, troço de Eixo a Oliveirinha, e a execução, pelo mesmo processo, do troço da Costa do Valado a Quintãs.

O I A

Numa fábrica do Vale do Grou, onde trabalhava, foi apanhado por uma máquina e ficou com os intestinos esmagados e uma perna decepada o sr. Joaquim Francisco Galego, de 33 anos, desta freguesia, que teve morte horrorosa.

ALBERGARIA-A-VELHA

No lugar da Cavada está já em construção o «motel» de que há tempos demos notícia neste jornal.

Homenagem ao Professor Américo Urbano

Foi adiado para 13 de Fevereiro o almoço de homenagem ao sr. Prof. Américo Urbano. Assistirá o sr. Governador Civil de Aveiro.

O Padre João Gaspar concluiu o seu trabalho sobre a DIOCESE



rácter histórico e nela aparecem todas as referências à primeira Diocese e à Diocese restaurada, aos seus Bispos, às figuras que mais de perto de qualquer modo intervieram nos seus destinos. Outra parte recorda a vida diocesana ao longo dos primeiros vinte e cinco anos após a restauração de 1938, com a multiplicidade de todas as iniciativas, campanhas, realizações, quer de ordem material quer religiosa, apostólica, litúrgica, cultural, etc.

Tivemos já ensejo de folhear os três grossos volumes, ainda dactilografados, ficando com óptima impressão. Trata-se de um estudo sério, quase exaustivo, pelo que é justo felicitar o seu principal autor. E só desejamos, muito sinceramente, que esta obra possa em breve ser impressa e esteja à mão de quantos se interessam por trabalhos deste género, vindo a constituir mais um precioso elemento de consulta e de estudo sobre a nossa querida Diocese de Aveiro.

Jardim-Escola da Misericórdia de Estarreja

Realiza-se no próximo domingo, dia 24, pelas 15 horas, a inauguração do Jardim-Escola da Santa Casa da Misericórdia de Estarreja. Digna-se presidir ao acto o sr. Governador Civil de Aveiro.

ODE dizer-se que está praticamente concluído o trabalho que o sr. Padre João Gonçalves Gaspar se propôs fazer sobre a Diocese de Aveiro. Ao longo de alguns anos, percorrendo os arquivos, os cartórios e as bibliotecas, debruçando-se sobre livros e papéis, interrogando pessoas, aquele sacerdote, que é Secretário do nosso Venerando Prelado, deu-se com a maior paixão à sua obra. Descobriu e juntou documentos, fez inquéritos, escreveu páginas e páginas. Uma parte é de ca-

FALECIMENTOS

D. ROSA VIEIRA DE CARVALHO E SILVA

Em Mamodeiro, freguesia de Nossa Senhora de Fátima, faleceu no dia 19, com 48 anos de idade, vítima de trombose cerebral, a sr.^a D. Rosa Vieira de Carvalho e Silva. A sua morte inesperada causou profunda consternação. Pertencia a uma das famílias mais respeitadas daquele lugar e possuía extraordinárias qualidades de bondade e de caridade. Era dedicadíssima ao serviço da paróquia e ao culto da capela local e fazia imenso bem aos pobres. O seu desaparecimento representa, por todos estes motivos, uma falta muito grande.

A saudosa extinta, cujo funeral se realizou no dia seguinte com largas manifestações de pesar, era irmã do sr. Padre Manuel Vieira de Carvalho e Silva, Arcipreste e Prior de Vagos, e dos srs. José, David, Jaime, Porfírio e Bento de Carvalho e Silva.

D. RITA FREITAS DA COSTA

Faleceu no dia 30 de Dezembro. Era irmã dos conhecidos comerciantes srs. António e Artur Freitas da Costa.

D. DULCE MARQUES DE CARVALHO

Faleceu no dia 5. Era mãe das

sr.^{as} D. Agnela Baptista dos Santos e D. Maria das Dores dos Santos e do sr. Bernardo Marques dos Santos, Subchefe de Finanças de Aveiro; sogra do sr. Manuel Simões Neto; e avó do sr. João Luís Santos, estudante universitário, e da sr.^a D. Maria Regina Santos, esposa do sr. Amílcar de Freitas Correia dos Santos.

D. LAURA OSÓRIO

No dia 8, faleceu a sr.^a D. Laura Marques Osório. A saudosa extinta era esposa do comerciante sr. António Pereira Osório e mãe da sr.^a D. Laura Ferreira Osório de Almeida, casada com o sr. Alberto de Almeida.

D. MARIA ROSA DE JESUS

Também no dia 8, faleceu a sr.^a D. Maria Rosa de Jesus, esposa do sr. Angelo da Silva Pádua, mãe da sr.^a D. Silvína Pádua Abrantes e dos srs. Abílio e Carlos da Silva Pádua e sogra do sr. José Abrantes Azenha.

D. MARIA ETELVINA CALDEIRA

Faleceu no dia 10. Era mãe do sr. Capitão Fernando Caldeira Bettencourt, casado com a sr.^a D. Rosa da Silva Bettencourt, e avó da sr.^a D. Maria Etelevina Bettencourt e do sr. Eng. José Fernando Bettencourt.

DOMINGO, 24

3.º da Epifania

Deus... olhai com bondade para a nossa fraqueza e dignai-Vos proteger-nos...

AQUO

Oração

Não vos deixeis guiar apenas pelo vosso juízo humano. Não vos deixeis vencer pelo mal, mas vencei o mal com o bem.

S. Paulo aos Romanos

O centurião, porém, declarou: Senhor, eu não sou digno de que entreis na minha casa. Mas dizei uma só palavra e o meu criado ficará curado.

Evangelho de S. Mateus

A caridade é o grande mandamento; nela resumiu Cristo toda a Lei e os Profetas; pregou-a na beleza das Suas palavras, mas, sobretudo, na força arrebatadora do exemplo da Sua vida.

Paulo foi também o grande arauto da Caridade. Ele aí está, na Epistola aos Cristãos de Roma, mostrando-nos a sua alma arrebatada. Não vos deixeis guiar apenas pelo vosso juízo humano. Somos tão fáceis em julgar os outros! E todos nós achamos competentes em dar sentenças e apontar remédios! Remédios que são para os outros, esquecendo-nos de que precisamos também de os tomar, pois sofremos dos mesmos males. Se, em vez de julgarmos os outros, procurássemos antes julgarnos a nós próprios!... De certeza haveria mais paz nas consciências, mais alegria de viver, mais tranquilidade nas famílias, mais sossego no mundo. Menos ódio e mais amor, pois o mal haveria de ser vencido sempre pelo bem.

Este centurião do Evangelho, que vem pedir ao Senhor a cura do seu criado, dá-nos profundas lições. É um patrão que se sente responsável pelo bem do seu criado e como tal cuida de procurar remédio para a sua doença; trata-o como pessoa humana e sai de casa, preocupado, ao encontro do Senhor que faz milagres, a pedir-lhe a cura do criado. Neste gesto do centurião, além da caridade, brilha a luz fulgurante da justiça. Esta a primeira lição para todos, em particular para todos os que têm outros ao seu serviço ou sob a sua responsabilidade.

Outra lição: a sua fé extraordinária. Chegado ao pé de Cristo, com muita naturalidade e confiança, diz-lhe: Senhor, tenho em casa um criado que sofre horrivelmente. Não pede nada; mostra somente a inquietação da sua alma; o Senhor fará o resto. Ele sabe que Cristo não pode ficar indiferente perante o sofrimento humano; Ele veio por amor dos homens.

Mas a lição maior é a humildade. Eu não sou digno de que entreis em minha casa; nem isso é preciso; não Vos estejais a maçar em lá ir; dizei só uma palavra... Aqui misturam-se humildade e fé; bastaria uma palavra e, mesmo a distância, o criado ficaria bom; o poder do Senhor chega a toda a parte. Não Vos incomodeis em lá ir, não Vos mereço essa atenção, nem sou digno dessa honra de entrardes em minha casa. E Cristo deixou-se vencer: vai, faça-se como acreditaste.

Se o homem imitasse, na vida, o Centurião de Cafarnaüm, não seria outra a resposta de Cristo aos nossos problemas e ansiedades. Mas... quanto estamos longe da caridade, da justiça, da fé e da humildade deste militar!

O homem julga-se forte e confia demasiado em si mesmo, como se fosse capaz de bastar-se a si próprio. Reconheçamos antes o barro frágil que somos e roguemos a Deus que olhe com bondade para a nossa fraqueza e nos dê a Sua protecção.

P. S.

Junta de Freguesia da Glória

EDITAL

Jorge Pereira Campos Mourão de Mendonça Corte-Real, Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Glória.

Faço saber que, nos termos e para os efeitos do artigo 203.º e seguintes do Código Administrativo, no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início as operações para a organização do recenseamento dos Chefes de Família, do corrente ano.

Assim, pelo presente, convindo todos os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral, nos termos da citada disposição, a inscreverem-se como eleitores dentro dos prazos legais.

AVEIRO e Secretária da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Glória, aos 22 de Janeiro de 1965.

O Presidente da Junta,

Jorge Pereira Campos Mourão de Mendonça Corte-Real

Junta de Freguesia da Vera-Cruz

EDITAL

José Gamelas Júnior, Engenheiro Agrónomo e Presidente da Junta de Freguesia da Vera Cruz.

Faço saber que, nos termos e para os efeitos do artigo 203.º e seguintes do Código Administrativo, no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início as operações para a organização do recenseamento dos Chefes de Família, do corrente ano.

Assim, pelo presente, convindo todos os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral, nos termos da citada disposição, a inscreverem-se como eleitores, dentro dos prazos legais.

AVEIRO e Secretária da Junta de Freguesia da Vera Cruz, aos 22 de Janeiro de 1965.

O Presidente da Junta,

José Gamelas Júnior

Anunciai no «Correio do Vouga»

Fraternidade Sacerdotal

Tendo os sacerdotes inscritos na nossa Fraternidade Sacerdotal atingido o número suficiente para o funcionamento normal da associação, a Comissão Organizadora dá esta notícia com muita satisfação e participa que a primeira reunião da Assembleia Geral se realizará, querendo Deus, na próxima segunda-feira, dia 25 do corrente, às 15 horas, no Seminário de Santa Joana.

Esta reunião destina-se à entrega da jóia, à eleição dos membros responsáveis da Assembleia Geral, da Direcção e do Conselho Consultivo, e nela se dará início imediato ao funcionamento da Fraternidade.

Espera-se a presença de todos os sacerdotes actualmente inscritos e dos que vierem ainda, porventura, a inscrever-se até este dia da reunião.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

Por alma dos Bispos de Aveiro

Por determinação do nosso Venerando Prelado, foram transferidas para data a anunciar as exéquias que todos os anos costumam fazer-se, neste mês de Janeiro, em sufrágio das almas de D. João Evangelista de Lima Vidal e de D. Domingos da Apresentação Fernandes, os dois primeiros e saudosos Bispos da Diocese restaurada.

Como se sabe, está em construção, no cemitério central da cidade, um jazigo destinado a receber os restos mortais dos nossos Prelados. As obras prosseguem em bom ritmo, prevenindo-se que possam ficar concluídas no próximo mês de Maio. Por tal motivo, só nessa altura, coincidindo com a inauguração, se realizarão aqueles sufrágios, — sentida homenagem da Diocese a quem de todo lhe consagrou a inteligência e o coração.

A NOSSA MISSA

24 — Domingo III depois da Epifania. II cl. (Vd.) — Missa próp. Cr. Pref. da SS.ª Trindade.

25 — Segunda-feira. Conversão de S. Paulo, Ap. III cl. (Br.) — Missa próp.; à or. da Missa ajuntase (sob uma só concl.) a com. de S. Pedro, Ap. Pref. dos Apóstol.

26 — Terça-feira. S. Policarpo, B. M. III cl. (Vm.) — Mis. próp.

27 — Quarta-feira. S. João Crisóstomo, B. C. D. III cl. (Br.) — Missa próp.

28 — Quinta-feira. S. Pedro Nolasco, C. III cl. (Br.) — Missa Iustus, or. pr.; 2.ª or. de S.ta Inês, V. M. (2.ª festa).

29 — Sexta-feira. S. Francisco de Sales, B. C. D. III cl. (Br.) — Missa In medio, or. próp.

30 — Sábado. Santa Martinha, V. M. III cl. (Vm.) — Missa Loquebar.

Horário das Missas

aos domingos e dias santos

Catedral	7-9-11-12.30-19
Carmelitas	8
Santo António	9.30
Jesus (Santa Joana)	10
Misericórdia	12
Vera Cruz	7.30-9-11-12-19
Carmo	6.30-8.30-10-18.30
Barrocas	9
Esgueira	7-9-11
S. Bernardo	7-11-18
S. Jacinto	9-10.30
Gafanha da Nazaré	6.30-9-11-19

durante a semana

Catedral	7-8-9-12.30-19
Vera Cruz	7-8-19
Carmo	8-18.30

CURSO DE CRISTANDADE

Está a decorrer em Mira o II Curso de Cristandade para Senhoras de Aveiro. O encerramento realiza-se no sábado à noite, em Ilhavo, terminando com a missa, na igreja paroquial, cerca da meia-noite.

A IGREJA NO MUNDO

REFORMA LITÚRGICA — Na penúltima audiência geral, o Santo Padre aludiu às discussões suscitadas pela reforma litúrgica aprovada pelo Concílio, exortou os fiéis a modificar a sua mentalidade, «sobretudo quando se crê que a cerimónia é a simples execução de ritos externos», e disse a concluir: — «Importa ter em conta que nasceu do Concílio uma nova pedagogia espiritual, do qual ela é a grande novidade. Pode ser que as reformas atinjam hábitos queridos, talvez mesmo respeitáveis, e exijam um esforço desagradável ao princípio. Mas devemos ser dóceis e ter confiança. É maravilhoso o plano religioso e espiritual que a Constituição Litúrgica nos apresenta».

OITAVÁRIO PELA UNIDADE DA IGREJA — Ao lembrar a semana de orações pela unidade da Igreja, o Papa recomendou: — «É necessário fazer três coisas: primeiro, ser fiéis à fé, à nossa adesão a Cristo; em seguida, a oração; e, por fim, a esperança. Esperai que o Senhor dê ao Mundo e à Igreja a grande alegria de ver unidos numa única fé e disciplina todos os que amam a Cristo».

APELO DE PAULO VI À ONU — Paulo VI enviou ao Secretário-Geral da ONU uma mensagem, na qual lhe pede que insista junto dos países membros desta Organização Internacional na necessidade de se reduzirem substancialmente as verbas destinadas aos armamentos, para que sejam gastas grandes quantias de dinheiro em remediar a fome que vem afligindo muitas regiões do Mundo».

O PAPA RECEBEU A EMBaixada DUM CIRCO — Na sala Clementina do Vaticano, o Papa recebeu em audiência os palhaços, domadores de leões e acrobatas dum circo americano que tem estado a actuar em Roma. Falando

em inglês, o Santo Padre disse que aquela embaixada era a prova positiva de que «gente de diversas raças, religiões e nacionalidades pode trabalhar junta para felicidade dos outros».

MENTALIDADE ULTRAPASSADA — A revista jesuíta italiana «Civiltà Cattolica», a propósito do oitavário, escreve: — «Há católicos que falam como se nada tivesse acontecido nos últimos anos na Igreja, e conservam uma mentalidade herdada da polémica anti-protestante dos séculos passados. Assim, a unidade será um encontro em que a Igreja dará aos cristãos separados aquilo que perderam quando se afastaram dela. Mas receberá, também, aquilo que os cristãos separados produziram de realmente cristão, nestes séculos de separação, sob o impulso do Espírito Santo».

SERÁ CURTA A ÚLTIMA SESSÃO DO CONCÍLIO? — Tendo em conta o trabalho de redacção que as propostas de emendas inevitáveis virão a exigir, supõe-se que a última Sessão Conciliar não será tão curta como se chegou a pensar e que o dia da Imaculada Conceição, 8 de Dezembro, poderá ser escolhido para o solene encerramento do Concílio Vaticano II.

FALECEU O PRIMAZ DAS GALIAS — Com a morte do Cardeal Gerlier, Arcebispo de Lião, o Sacro Colégio fica reduzido a 76 membros, 26 dos quais italianos. No pontificado de Paulo VI, este é o quarto Cardeal falecido.

SUSPIRO POUCO VULGAR — Festejou o seu 104.º aniversário natalício a Madre dominicana Charitas, que entrou na vida religiosa aos 14 anos e acaba de confessar: «Estou a suspirar pelo Céu!»

Universidade Católica

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Assentando sobre as Faculdades de Teologia, de Filosofia e de Direito Canónico, que são especificamente da Igreja e a verdadeira mestra de toda a especulação e informação das ciências chamadas do homem, «a Universidade Católica não se encerrará em vaso fechado, repetindo um monólogo sem ouvintes. Onde se projecte a sua doutrina, há-de estar presente, repensando a obra científica em plano superior e informando cristãmente a cultura. As ciências do homem pertencem-lhe, pois, como terreno próprio | ... | Universidade Nova para o homem de hoje, o homem total, à escuta dos sinais do tempo e da voz da Revelação, quer elevar o saber humano até às suas fontes divinas e responder às perguntas a que nenhuma outra responde, oferecendo o ensino que melhor satisfaça às necessidades da juventude | ... | Cremos ser este o conceito da Universidade Católica, abrangendo o homem todo ...».

Depois de se referirem aos programas já elaborados para a Universidade Católica, os nossos Venerandos Prelados ousam dizer: «Do Estado esperamos compreensão, interesse e ajuda | ... | Temos consciência de que servimos não só a Igreja mas também a Pátria. É a própria alma desta que desejamos defender | ... | O auxílio do Estado, aliás previsto em leis fundamentais e já concedido a algumas instituições de ensino e educação, não representa aqui favoritismo, mas sim reconhecimento público do interesse nacional da Universidade Católica, além de satisfação da justiça distributiva escolar».

A última palavra da comunicação episcopal dirige-se a todo o país. «Não nos iludimos com a grandeza e as dificuldades da fundação do novo Instituto Superior ou Universidade Católica. Lançamos-nos confiadamente à obra; já temos visto a mão da Providência em outras que pareciam impossíveis».

Renovando agora, de forma solene, o apelo do Concílio Plenário de 1930, os Prelados afirmam: «É Portugal metropolitano, com a França, o único país em toda a Europa latina, em que a Igreja não recebe dotação do Estado. Ela vive da fé e da caridade dos seus fiéis. É certamente a mais pobre das Igrejas da Europa; esta pobreza, porém, revela a riqueza de alma dos que a sustentam. São estes os bens com que ela conta, em primeiro lugar».

E o importante documento termina assim: «Feita a história resumida do empreendimento, afirmados os princípios de doutrina e de acção, anunciados os planos e os propósitos, erguida a voz do apelo a todas as boas vontades públicas e particulares, vamos todos, confiados no Senhor, realizar a obra que Ele quer, que é Sua».

UNIVERSIDADE NOVA PARA O HOMEM DE HOJE, ABRANGENDO O HOMEM TODO

Assentando sobre as Faculdades de Teologia, de Filosofia e de Direito Canónico, que são especificamente da Igreja e a verdadeira mestra de toda a especulação e informação das ciências chamadas do homem, «a Universidade Católica não se encerrará em vaso fechado, repetindo um monólogo sem ouvintes. Onde se projecte a sua doutrina, há-de estar presente, repensando a obra científica em plano superior e informando cristãmente a cultura. As ciências do homem pertencem-lhe, pois, como terreno próprio | ... | Universidade Nova para o homem de hoje, o homem total, à escuta dos sinais do tempo e da voz da Revelação, quer elevar o saber humano até às suas fontes divinas e responder às perguntas a que nenhuma outra responde, oferecendo o ensino que melhor satisfaça às necessidades da juventude | ... | Cremos ser este o conceito da Universidade Católica, abrangendo o homem todo ...».

O AUXÍLIO DO ESTADO NÃO REPRESENTA FAVORITISMO MAS É UM DEVER DE JUSTIÇA

Depois de se referirem aos programas já elaborados para a Universidade Católica, os nossos Venerandos Prelados ousam dizer: «Do Estado esperamos compreensão, interesse e ajuda | ... | Temos consciência de que servimos não só a Igreja mas também a Pátria. É a própria alma desta que desejamos defender | ... | O auxílio do Estado, aliás previsto em leis fundamentais e já concedido a algumas instituições de ensino e educação, não representa aqui favoritismo, mas sim reconhecimento público do interesse nacional da Universidade Católica, além de satisfação da justiça distributiva escolar».

A GRANDEZA E AS DIFICULDADES DA OBRA HÁ-DE CORRESPONDER TAMBÉM TODO O PAÍS

A última palavra da comunicação episcopal dirige-se a todo o país. «Não nos iludimos com a grandeza e as dificuldades da fundação do novo Instituto Superior ou Universidade Católica. Lançamos-nos confiadamente à obra; já temos visto a mão da Providência em outras que pareciam impossíveis».

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

**um novo tractor
para uma vida nova**

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO
DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telef. 240 01/2/3

Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 73 44 77/8/9

AED

- ARQUITECTURA
- ENGENHARIA
- DECORAÇÕES

■ CONSTRUÇÕES INDUSTRIAIS

CORRESPONDENCIA: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 98-2.º-E
TEL. 22229 AVEIRO



R. Combatentes G. Guerra 18-20
Telef. 24252 AVEIRO

ALUGA-SE EM AVEIRO

Junto à Polícia de Viação e Trânsito, em prédio de oito andares, em conclusão:

- Cave servindo para Garagem com cerca de 1.200 m².
- Estabelecimentos com frentes para a Rua de Ilhavo e outros para a Avenida Araújo e Silva.

Recebem-se propostas, que devem ser dirigidas a este Jornal, ao n.º 2.

COMUNICADO

LAVANDARIA A SECO 'TEXAS'

Para os devidos efeitos, comunicamos aos nossos Excelentíssimos clientes e ao público em geral, que por razões de ordem vária, fomos forçados a retirar a agência que tínhamos confiada aos ARMAZENS VIEIRA.

Porto, 13 de Janeiro de 1965.

A GERÊNCIA

Prédios vendem-se

Para efeitos de partilhas, aceitam-se propostas, em carta fechada, para a compra dos seguintes prédios:

- Um de habitação, na Rua Cais do Alboi, n.º 4 e 5.
- Um armazém na Rua Cais do Alboi n.º 6
- Um de habitação, na Rua da Liberdade, n.º 2 e 4.

Os interessados deverão dirigir-se a esta Redacção.

Empregado de escritório PRECISA-SE

Isento de serviço militar, de preferência com o curso geral dos liceus ou equivalente e prática de dactilografia.

Resposta ao n.º 2 deste jornal.

OPEL

REKORD, com 63.000 Kms., em bom estado. Vende-se. Falar nesta Redacção.

A Óptica

Rua José Estêvão, 23
Telef. 23274 — Aveiro

Óculos por receita médica e outros

AUTOMÓVEIS



Aprecie o seu **MODELO 1500**
EM EXPOSIÇÃO NO STAND DE
Rep. Aveirauto, L.da

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Tel. 22167

AVEIRO

CASA

Vende-se devoluta com pátio e quintal para semear, bom estado de conservação. Tratar com o próprio, na Rua da Pêga, n.º 31, em AVEIRO.

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

CURSO MENSAL

DACTILOGRAFIA

COM DIPLOMA

MECANOGRAFIA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Avelense)

LAVANDARIA A SECO

TEXAS



PRAÇA DO MUNICÍPIO, 291
RUA SANTA CATARINA, 1041
TELEFS.: 32313 - 32404 - 33079

PORTO

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE VESTUÁRIO POR MÉTODOS CIENTÍFICOS
SISTEMA AMERICANO

TEXAS É O MAIOR AMIGO DO SEU VESTUÁRIO

Confie à TEXAS a limpeza do seu vestuário entregando-o em qualquer **AGÊNCIA TEXAS**

AGENTES EM AVEIRO:

CASA GONZALEZ
EUGENIO GONZALEZ PENA
Rua José Estêvão, 24 — Telf. 22288

LOJA DAS MALHAS
ALZIRA DO VALE VARELA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 183

AVISO

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 18 de Janeiro corrente, deliberou prorrogar, até ao dia 1 de Março próximo, o prazo do concurso para a empreitada de construção do «EDIFÍCIO DESTINADO À REPARTIÇÃO DE FINANÇAS, TESOURARIA DA FAZENDA PÚBLICA, SERVIÇOS DE TURISMO, BIBLIOTECA E SERVIÇOS CULTURAIS DA CÂMARA» e «ESPLANADA E EDIFÍCIO COMERCIAL, aberto por Aviso publicado no Diário do Governo n.º 305, III Série, de 31 de Dezembro de 1964, cujo programa e Caderno de Encargos podem ser examinados na Repartição da Câmara deste Município, dentro das horas normais de serviço.

BASE DE LICITAÇÃO . . . 5 521 000\$00
DEPÓSITO PROVISÓRIO . . . 138 045\$00

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviados pelo correio, sob registo, à Secretaria da Câmara Municipal, até às 14,30 horas do dia 1 de Março próximo.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 19 de Janeiro de 1965.

O Presidente da Câmara,
Henrique de Mascarenhas
Eng.º Agr.º

Ministério das Obras Públicas

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

Concurso público para arrematação da tarefa de «Construção de um muro de espera e reparação do pavimento da E. N. 1 (km. 217,860) na Mealhada».

Faz-se público que às 11 horas do dia 1 de Fevereiro de 1965 se procederá, na sede desta Direcção de Estradas, ao concurso público acima designado.

Base de licitação ... 84 000\$00
Depósito provisório ... 2 100\$00

O processo do concurso encontra-se patente na Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro.

Aveiro, 18 de Janeiro de 1965.

O Engenheiro Director,
J. B. Ferreira Soares

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES
Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS»
(Mais economia e eficiência)
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Tel. 25182

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica dos Hospitais da Universidade de Coimbra da especialidade de doenças de Senhoras

CONSULTÓRIO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º Esq.

CONSULTAS: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 15 às 18 horas

TELEFONES:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7

A V E I R O

Dr. J. RIBEIRO BREA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto) MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada

Telefones { Consultório 23716 Residência 22351

Dr. Augusto Henriques

Ex-Residente de Cirurgia dos Hospitais dos Estados Unidos da América do Norte.

Consultas: — Às 2.ªs 4.ªs e 6.ªs das 15 às 18 h. Av. Dr. Lourenço Peixinho 89-1.º E.

TELEF. 24226 AVEIRO

Às 2.ªs e 5.ªs das 10 às 12 h. em Estarreja, no Hospital da Misericórdia.

Dr. Fernando de Seica Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14,30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87.º E

Residência — R. de Ilhavo - 46 2.º D

AVEIRO

Dr. A. Briosa e Gala

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLÓGICA:

Estômago — Fígado — Intestinos

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º D.

Consultas com hora marcada

Telef.—Residência 24203

Consultório 24438

A V E I R O

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º

Telef. 22982

A V E I R O

CONSULTAS ÀS 2.ªS 4.ªS 6.ªS com hora marcada

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

A V E I R O

Mário J. F. Agualuza

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das crianças

Higiene infantil

CONSULTÓRIO:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E. - AVEIRO

CONSULTAS DIÁRIAS:

das 11 às 13 e das 17 às 21 horas

Tel. { Cons: 2 4 2 2 2 Resid: 2 4 6 0 9

Dr. José Keating

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS NERVOSAS

CONSULTAS ÀS 3.ªS e 6.ªS FEIRAS ÀS 16 HORAS

Rua dos COMBATENTES DA GRANDE GUERRA n.º 16-1.º Esq.

A V E I R O

TELEF. 23892

DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Av. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10

(Antiga do Cine-Teatro Avenida)

A V E I R O

Telef. { Consultório 23633 Residência 22019

M. Bem Cónego

MÉDICO

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Consultas: — Dias úteis 14,30 às 18 horas (excepto aos sábados das 11 às 13).

Consultório: — Rua Conselheiro Luís de Magalhães 39-A, 2.º.

TELEF. 24508

A V E I R O

Casa Preço Popular

Gabardines...

Impermeáveis...

Sobretudos...

E O MAIS COMPRA MELHOR

no Armazém PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

A V E I R O

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º D.1.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Selazar, 46-1.º D.1.º Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas. Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

José Manuel Cortesão

Médico dos Serviços de Dermatologia e Venereologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Doenças da Pele e Sífilis

Consultório na Rua Direita, 16/2.º Esq da

Telefone: 23892 — AVEIRO

A's 3.ªs-feiras, das 10 às 12,30 e

5.ªs-feiras, das 15,30 às 19 h.

Tratamentos com neve carbónica (angiomas, pedadas), no Hospital da Misericórdia de Aveiro, às 3.ªs-feiras, das 13,30 às 15 h.

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800

de Noite 24800 { Feriados 22293

Estabelecimento

Junto à Estação dos Caminhos de Ferro

Casa Oliveira

(antiga Caldeira)

Loja, 2 andares com 16 divisões, grande pátio com armazém para vasilhame, casa de forno e lenha.

Trespasa-se para o mesmo ramo ou para qualquer outro negócio

Telefone 22705

A V E I R O

Senhores Automobilistas

Os Serviços Técnicos da Oficina de Reparções de Automóveis de

J. Moreira e A. D. Ladeira

Rua Bairro do Vouga, 34 — AVEIRO

encontram-se à vossa disposição para toda a espécie de reparações, serviço de chapeiro, pintura, electricista e mecânica

O nome dos Técnicos é uma garantia de Eficiência e Honestidade

Assistência Técnica especializada em FIAT

Correio

DO

Vouga

VOLUNTÁRIOS PRECISAM-SE

CONTINUAMOS. Continuamos hoje, sempre ao ritmo da boa vontade e da generosidade dos nossos amigos. São eles quem alimenta esta secção. Os interregnos não significam falta de interesse e de entusiasmo. Foi o Natal e o Ano Novo. Foram diversos acontecimentos locais a pedir espaço e tempo. Foi todo um conjunto de circunstâncias ocasionais que nos forçaram a suspender esta conversa, este diálogo. Mas recomeçamos. Recomeçamos hoje, com a mesma certeza da primeira hora. Com o mesmo apelo: **VOLUNTARIOS, PRECISAM-SE.**

● Pelo Natal, uma mensagem dos Estados Unidos. É do nosso querido amigo Doutor Levy Guerra e de sua esposa. «Temos recebido o Correio do Vouga. Continuamos a beneficiar, assim, de todo o bem que já em Portugal nos trazia. Estamos a par das necessidades com que luta. Com toda a devoção de nossos corações pela nossa querida Diocese de Aveiro, desejosos por estarmos permanentemente unidos ao seu Pastor e a todos os que, nessa parcela da vinha do Senhor, lutam esforçadamente pela salvação dos irmãos, acorremos ao seu apelo em prol duma causa que é de todos nós, que devia ser de todos nós». A Maria Júlia e o Levy — exactamente assim como nos habituámos a tratá-los em ar de família — enviam-nos depois um abraço e indicam que desejam satisfazer a assinatura com um aumento de 25%. Obrigado, Amigos!

● Uma carta do Porto, também pelo Natal. É da Irmã Águeda da Conceição, que foi Superiora do Hospital de Aveiro. «O Correio do Vouga põe-me ao corrente do que por aí se passa e assim vou matando saudades. Por falar no jornal, lembrei-me dos VOLUNTARIOS. Pois também eu quero ser voluntária, dobrando a minha quota. E Deus me ajudará».

● Ainda da América, o Dr. Élio Vieira. «Tendo regressado de prolongadas férias pela Europa, só agora encontro ocasião para remeter a importância da minha assinatura do Correio do Vouga, que para o ano de 1965 decidi fosse a do cheque junto». Pois o valor do cheque, que já trocámos, elevou para o dobro o preço corrente do jornal para aquele país.

● João Vieira, natural da Oliveirinha, é aluno da Faculdade de Filosofia de Braga. De vez em quando, colabora no Correio do Vouga. Também é uma forma de ser voluntário. Com o belo conto que nos enviou para o número do Natal, escreveu-nos as seguintes palavras: «Cada vez admiro mais o jornal. Há secções de que gosto muito. Por exemplo, as Letras Rústicas e Terras da Nossa Terra (sobretudo quando traz alguma coisa da Oliveirinha!). Gostei, de modo particular, do modo como foi conduzida a campanha VOLUNTARIOS, PRECISAM-SE. Desejo que ela continue, e da minha parte procurarei colaborar mais vezes».

● O Reitor da Faculdade Pontifícia de Filosofia de Braga, Padre Dr. José do Patrocínio Bacelar e Oliveira, juntou um cartão à carta do seu discípulo. E diz: «Também eu aproveito às vezes do belo jornal. E lembro os tempos de há 9 ou 10 anos». Pois também nós recordamos as conferências magníficas que veio fazer a Aveiro, no Grémio do Comércio, o ilustre sacerdote jesuíta, a quem agradecemos esta penhorante gentileza.

D. José de Castro

devotado tratadista da Etnografia de Aveiro

Faleceu no dia 4, na sala de observações do Hospital de Santa Maria, em Lisboa, para onde fora transportado de urgência, por ter sido acometido de doença súbita na rua, o sr. D. José de Castro, de 64 anos de idade e de seu nome completo D. José Ambrósio da Conceição Ferreira de Faria e Castro.

Natural da freguesia da Sé do Funchal, pertencida a uma ilustre família da antiga nobreza insular, a cujas tradições se manteve fiel, revelando-se um artista e um estudioso. Em revistas e jornais portugueses e estrangeiros publicou meritorios estudos sobre heráldica e etnografia. Em 1943, sob o patrocínio do Instituto de Alta Cultura, encetou a publicação dos magníficos albums de Estudos Etnográficos, cujas investi-

gações coordenou ao longo de vinte anos, para um Arquivo Etnográfico do Centro de Estudos de Arte e Museologia (anexo ao Museu Nacional de Arte Antiga). O plano geral tentava abranger todos os distritos continentais, num total de 18 volumes. E o I volume — e único concluído — consagrou-o a Aveiro, ao longo de seis tomos: I — Moliceiros (1943); II — Pescadores (1943); III — Lavradores (1944); IV —

Marnotos e Embarcações Fluviais (1945); V — I Parte: Indústrias Populares; II Parte: Feiras e Mercados (1945); VI — Culto Religioso — Tipos e Costumes (1960).

Na morte de D. José de Castro, «Correio do Vouga» escreve, com sentimento e louvor agradecido, esta brevíssima nota de evocação e de saudade.

O JORNAL

uma presença

O nosso colaborador Armor Pires Mota, o jovem autor do livro de poemas «Cidade Perdida», escreve-nos ao Ultramar, onde está ao serviço da Pátria. «A guerra queima-nos as mãos, mas não vence a alma, não destrói a poesia. Por isso aqui estou hoje a dar-lhe poemas... Agradeço o Correio do Vouga, que tem chegado com toda a regularidade. Além de ser uma voz de Cristo, é um jornal de Aveiro, que tem marcado sempre pontos no seu caminho, de mão em mão. E é agradável ouvir a voz dos seus dedicados colaboradores, aqui, longe, no meio das angústias do dia-a-dia, cheios de suor e sangue; aqui, longe do mundo, no mato».



OS Estados Unidos são grandes em tudo. No território, que souberam alargar à custa dos vizinhos, como banqueiros ou como soldados, em que a lei da selva era o seu código de honra; nas riquezas inesgotáveis; nas armas; e no crime. Pequenos... só nas letras e na diplomacia. A grande nação americana não conhece nem conhece fronteiras, nada sabe dos preceitos leis da luta greco-romana, mas sabe, lá isso sabe, da luta livre.

No tablado da modalidade é campeona. Ela e a Rússia. Hoje, o terror no Congo Belga, em Angola. Ontem... quero dizer há sessenta anos, a chocar, por meio duma revolução que lhe custou apenas cem mil dólares, a república do Panamá. Moralmente falando, esta foi das façanhas mais limpas de que se ufana a vida do Tio Sam.

Acompanhemos o francês René Poirier, na sua «Epopéia dos Grandes Trabalhos». O livro é aliciante. Vai «da torre de Babel à Cidade do Atomo». Há, nele, porém, uma lacuna inexplicável... A abertura do canal do Suez ficara no tinteiro do escritor.

Pormenorizar as construções de Versalhes e da Torre Eiffel; penetrar no Túnel do Simplon; recuar até às Pirâmides e às Vias Romanas; descrever a epopeia holandesa do Inydrzee; e não dedicar um capítulo à obra de Fernando de Lesseps; é lapso que não perdoaria à pena de qualquer escritor e muito menos à de um francês.

Abraçamos o livro nas «Misérias e Grandezas do Canal do Panamá». Em 1871 o «Congresso das Ciências Geográficas», de Antuérpia, dá o primeiro passo. Depois, o de Paris em 1875. Lesseps, o construtor do Suez é o convidado e é ele quem dará a primeira «enxada simbólica», no istmo, em 1880. A Companhia Francesa do Panamá não se formou, porém, de um jacto e a concessão da Colômbia só foi obtida à custa de «conversações esgotantes». O diplomata é um oficial da marinha francesa, Bonaparte-Wise, sobrinho-neto de Napoleão. Será ele também o topógrafo do istmo e o autor do plano.

Surgiram cinquenta projectos, mas só este triunfou, aprovado por Lesseps, não sem alterações. Wise delineara a princípio um canal de túneis e comportas, mas Fernando de Lesseps quer um canal de nível, em que as águas do Pacífico e do Atlântico se juntem com a placidez de uma regueira.

O vencedor do Suez tem já setenta e cinco anos. Aureolado de prestígio, incitam-no. Victor Hugo anima-o em verso, como grande poeta que é. Se Lesseps previsse o futuro, teria ficado em Saint Germain a fumar tranquilamente o seu cachimbo, tal como Napoleão teria parado na Ilha de Elba a ver dançar os padeiros e azeiteiros no terreiro da sua moradia de governador provinciano.

Mau grado seu, Lesseps também vai ter o seu Waterloo. Do Atlântico ao Pacífico, do porto de Colombo ao de Balboa, são poucas dezenas de quilómetros. Se o terreno fosse plano e não houvesse pântanos nem mosquitos, a tarefa seria fácil. Mas os charcos, os bichos, a floresta virgem e o maciço montanhoso da Culebra, com cento e vinte metros de altura, e a corrupção do homem vão ser os algozes e o calvário do «Grande Francês».

JOSÉ CRESPO DE CARVALHO

FOI em meados de Novembro de 1964 que publicámos a última lista de novos assinantes. Foram, então, mais 25 pessoas, tanto da cidade como da região e do país, mesmo algumas do estrangeiro, que ficaram a pertencer à família desta casa. Hoje, trazemos outra lista, esta com 49 nomes. E não fazemos qualquer comentário, por o julgarmos absolutamente descabido. Mais que as palavras, falam as atitudes. As atitudes de compreensão, de carinho e de interesse de cada um destes novos assinantes. A todos, o nosso sincero e profundo reconhecimento.

Ladislau Mala — Murtosa; Manuel Ruela da Silva — Murtosa; Francisco dos Santos Vieira — Aradas; Flausino José Pereira da Silva — Branca; Dr.ª D. Alda Paiva



Gomes — Aveiro; D. Dulcília Costa — Sangalhos; José Roxo — Aveiro; Armor Pires Mota — Guiné; Manuel Simões Luzio — Bustos; Polícia Internacional de Defesa do Estado — Coimbra; João Maria de Pinho — Monte, Murtosa; D. Dália Rosa Faria Nunes — Branca; José Alberto Gomes do Vale Guimarães — Guiné; Manuel Fernandes — Estarreja; Padre Paulino Morais Gomes — Aveiro; António Bastos Ferreira — Esgueira; José Tavares Lavoura — Travassô; Manuel Gamelas da Silva — S. P. M. 2408; Padre João Augusto do Nascimento — Sintra; D. Conceição dos Santos Maio — Funchal; João de Meneses Cabral — Porto; Padre José Henriques da Silva — Calvão; Joaquim Coelho — França; Dr. António Maria Meireles do Souto — Lisboa; Dr. Joaquim Ribeiro Breda — Aveiro; José Tavares dos Santos — Aradas; Eugénio Pinheiro — Viana do Castelo; Armando Almeida e Silva — Mafra;

Eng. José Manuel de Simões Morais — Aveiro; Eng. Aleixo Vaz Pinto — Aveiro; Pastelaria Santa Joana — Aveiro; Padre Armando de Araújo Martins — Avanca; António Carlos Homem de Melo — Agueda; João Pereira Vieira de Melo — Aveiro; Diógenes Simões Pires — Oliveira do Bairro; João da Silva Lopes — Monte, Murtosa; Manuel Rodrigues Barbosa — Cacia; Eng. Carlos Gamelas Gomes Teixeira — Aveiro; Ângelo Ferreira da Cruz — Aveiro; Manuel Cardoso — Oliveira do Bairro; Manuel Ferreira dos Santos — Aveiro; Carlos Valente Conde — Cacia; Serafim Pereira da Silva — Aradas; Eng. Manuel dos Santos Pato — Mourisca do Vouga; Carlos Ferreira de Jesus Oliveira — Oliveirinha; Tirso Gonçalves da Graça — Porto; António Fidalgo Carlos — Gafanha da Nazaré; Telmo da Graça e Melo — Aveiro; D. Isabel da Conceição de Castro — Bragança.

Correio do Vouga

EM POUCO MAIS DE UM MES, 49 ASSINANTES NOVOS! É TAMBÉM ACONTECIMENTO, NÃO HÁ DÚVIDA! É PROVA DE QUE ALGUMA COISA SE PASSA!

ANO XXXV — N.º 1733 — AVEIRO, 22-1-1965 — AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO